

RELATÓRIO/ATA DE REUNIÕES**Data da Reunião:** 26/02/2025**Hora início:** 10:10 h.**Hora fim:** 11:05**Local:** Prefeitura Municipal de Erval Velho**Município envolvido:** Erval Velho / SC**Assuntos:** Apresentação do andamento da elaboração do Plano de Rotas Acessíveis.**PARTICIPANTES**

NOME	ENTIDADE	TELEFONE OU E-MAIL	ASSINATURA
Pedro Paulo Porto	Prefeitura		
Salvador Bordin	Prefeitura		
Guilherme Cláudio Teles	Prefeitura		
Edgar Bruno de Góes	Assistência Social		
Gesiane H. de Almeida	Prefeitura		
Gabriela B. de Miranda	Prefeitura		
Juliano Antunes dos Santos	Procuradoria		

NOTAS DE REUNIÃO

A reunião iniciou com a fala da senhora Gesiane H. apresentando a Equipe Técnica do CINCATARINA presente, informou que estaria sendo apresentado o andamento da elaboração do Plano de Rotas Acessíveis do município de Erval Velho, destacou que o andamento dos trabalhos está na etapa de Audiência Pública e que no dia doze de dezembro de dois mil e vinte e quatro a equipe do CINCATARINA se fez presente do município de Erval Velho para apresentar em Audiência Pública o Plano de Rotas Acessíveis, porém, não houve quórum mínimo; por esse motivo não foi possível finalizar o Plano de Rotas Acessíveis que estava previsto para ser finalizado em dezembro de dois mil e vinte e quatro. Senhora Gesiane H. também informou que no mês de janeiro de dois mil e vinte e cinco, esteve no município de Erval Velho para fazer a apresentação do Plano de Rotas Acessíveis para a senhora Prefeita. Iniciando a apresentação, a senhora Gesiane H. apresentou a Equipe Técnica Multidisciplinar do Planejamento de Cidades que participa da elaboração do Plano de Rotas Acessíveis; apresentou os municípios em que estão em andamento e os que foram finalizados os Planos de Mobilidade Urbana e Plano de Rotas Acessíveis. Apresentou as etapas de elaboração, iniciando com a apresentação da Metodologia em outubro de dois mil e vinte e dois; em seguida a aprovação do Diagnóstico em trinta e um de março de dois mil e vinte e três; posteriormente a aprovação do Plano de Ações Estratégicas em onze de novembro de dois mil e vinte e quatro; e por fim a Audiência Pública que estava agendada para doze de dezembro de dois mil e vinte e quatro e não foi realizada por não se obter quórum mínimo. O senhor Edgar questionou qual o número mínimo de pessoas exigidas e a senhora Gesiane H. esclareceu que não há um quórum mínimo, porém, houve dois presentes, os quais optaram por ficarem para a apresentação, sendo registrado em relatório com suas devidas assinaturas. O senhor Pedro questionou se foi feita a Lei e a senhora Gesiane H. esclareceu que a Minuta de Lei está pronta, porém, precisa-se da aprovação da população em Audiência Pública para posteriormente ser encaminhada para aprovação na Câmara de Vereadores e ser sancionada a lei. Senhora Gesiane H. apresentou a composição da elaboração do Plano de Rotas Acessíveis, sendo dividido em eixos de: calçadas; travessias e conexões e integração intermodais. Explanou como foi realizada a etapa do Diagnóstico, através de levantamentos de campo; análise dos materiais enviados pelo município e reuniões comunitárias para colher opiniões da população. Em seguida, apresentou o Plano de Ações Estratégicas, iniciando pelos objetivos gerais. Apresentou os quatro objetivos específicos e as doze metas e ações para o eixo de calçadas, o senhor Guilherme questionou o que poderá ser realizado nas conexões das rotas acessíveis, já que não possuem declividade adequada e senhora Gesiane H. esclareceu que deverá ser realizada a mesma padronização que as outras rotas de prioridade um e dois, só que vão ser apenas conexões. O senhor Guilherme questionou se poderá ser realizada a adequação só de um lado da calçada e a senhora Gesiane H. respondeu que sim. O senhor Matheus B. esclareceu que não está definido em qual lado da via deverá ser realizada a adequação e que o município irá definir qual lado melhor se adequa. O senhor Guilherme C. esclareceu em quais vias estão classificadas as prioridades. A senhora Gesiane H. destacou que foi especificada a quantidade de quilometragem a ser realizada e foram divididas entre curto, médio e longo prazo para não onerar o município em curto prazo. O senhor Guilherme questionou se a execução ficará a responsabilidade da prefeitura e a senhora Gesiane H. respondeu que sim. Ainda o senhor Guilherme questionou se depois de aprovada a Lei, a prefeitura deverá executar as ações com recursos próprios do município ou poderá ser terceirizado para responsabilidade dos

proprietários em executar. O senhor Matheus B. esclareceu que poderá ser terceirizado para o proprietário executar e citou que alguns municípios que notificam os proprietários para realizarem de acordo com o padrão municipal. Também, citou a possibilidade de incluir as ações como forma de contribuição de melhoria. O senhor Guilherme questionou se após aprovação da Minuta de Lei, as ações deverão ser executadas nos prazos estabelecidos e a equipe do CINCATARINA esclareceu que sim. Em seguida, a senhora Gesiane H. voltou a apresentação das metas e ações para o eixo de calçadas, bem como, algumas recomendações para melhorar a mobilidade urbana do município. Seguidamente, o senhor Matheus B. apresentou o diagnóstico do eixo de travessias e conexões, bem como, os quatro objetivos específicos e as cinco metas e ações. Apresentou o diagnóstico do eixo de integração intermodais, seus dois objetivos específicos e suas seis metas e ações. Por fim, apresentou os capítulos da Minuta de Lei do Plano de Rotas Acessíveis. O senhor Irineu questionou se o próximo passo agora seria a Audiência Pública e a senhora Gesiane H. esclareceu que sim, caso não haja nenhuma consideração, deverá ser agendada a Audiência Pública e que tenha um quórum legal, destacou a importância e convidou os membros presentes na reunião a se fazerem presentes também na Audiência Pública. A senhora Gesiane H. destacou que os materiais elaborados podem ser acessados no site do CINCATARINA. O senhor Irineu destacou que deve ser divulgado a data da Audiência Pública e a senhora Gesiane H. exemplificou algumas formas de divulgação do convite da Audiência Pública. O senhor Guilherme questionou se no Plano de Rotas Acessíveis vai constar algum manual de como devem ser executadas as calçadas e a senhora Gesiane H. esclareceu que não, porém, destaca as diretrizes que devem ser seguidas. O senhor Matheus B. destacou que o Plano de Rotas Acessíveis estabelece algumas diretrizes, porém, a forma de implantação fica a responsabilidade do município. O senhor Irineu questionou se na execução das calçadas é responsabilidade do município contratar empresa terceirizada para a execução e posteriormente faz a cobrança dos proprietários e destacou a sua preocupação em os moradores executarem calçadas de forma não padronizadas. A senhora Gesiane H. sugeriu que no Plano Diretor seja previsto que só seja emitido o habite-se para o proprietário após a execução da calçada de acordo com o padrão do município. A senhora Gesiane H. solicitou que o município avalie os prazos se vai estar adequado ao município. O senhor Guilherme questionou se os prazos foram definidos pela equipe técnica do CINCATARINA e o senhor Matheus B. esclareceu que os prazos podem ser alterados pelo município, pois não está previsto em legislação. A senhora Gesiane H. esclareceu que depois do município ter o Plano em mãos, se torna mais fácil adquirir recursos. A senhora Gesiane H. solicitou que o município estabeleça os prazos que desejam para curto, médio e longo prazo e encaminhem para a equipe técnica do CINCATARINA fazerem as alterações necessários, e posteriormente ser agendada a Audiência Pública, também solicitou que seja divulgado o convite e que os membros do município se façam presentes. O senhor Pedro questionou se seria o CINCATARINA que agendaria a data da Audiência Pública e a senhora Gesiane H. esclareceu que é o município que define a data e o local de acordo com disponibilidade da Equipe Técnica do CINCATARINA, após a definição dos prazos das metas e ações do Plano de Ações Estratégicas. Não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada as onze horas e vinte e seis minutos.

Próximos passos do CINCATARINA:

1 – Fazer a adequação dos prazos das metas e ações no Plano de Ações Estratégicas com base nas considerações enviadas pelo município e enviar para aprovação;

Próximos passos do município:

- 1 – Enviar a equipe do CINCATARINA as considerações a serem feitas no Plano de Ações Estratégicas;
- 2 – Agendar data da Audiência Pública.